

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Linha de Pesquisa: Voz: avaliação e intervenção

Trabalho de Conclusão de Curso

Michael Jackson: características e transformações vocais ao longo da carreira

Orientadora:

Profa. Dra. Maria Laura Wey März

Departamento de Clínica Fonoaudiológica e Fisioterápica

Pesquisador:

Caio Gomes Ribeiro Medeiros

Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia

Oitavo período - RA nº 00055340

AUTORIZAÇÃO:

Autorizo exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão de curso, via processos de fotocopiadoras ou eletrônicos, desde que nessa reprodução figure a identificação do autor, do título, da instituição, bem como o ano do trabalho.

Caio Gomes Ribeiro Medeiros

.....
São Paulo, 19 de junho de 2013.

Dedicatória:

A todos aqueles que como Michael Jackson acreditam que a arte é uma manifestação do divino sobre nós, que nos faz transcender, e que a dança e a música são altas formas de expressão espiritual e amor.

Aos fãs de diferentes gerações que admiram o Michael como artista, pai e ser humano dotado de uma visão única sobre a vida e a arte.

E aos que assim como eu pensam que a música é a melhor coisa que um ser humano pode fazer.

De último momento, a Vicky que nos deixou em um momento crucial, obrigado por haver existido, obrigado pelos 10 plenos meses e algumas tardes na sua presença, uma nova estrela nasceu!

Agradecimentos

Gratidão é a base de uma vida que gera frutos: eu sou extremamente grato a tudo que tenho e às pessoas que me cercam....provavelmente vou esquecer de muitas pessoas aqui, mas isso é maravilhoso pois demonstra que quando começamos a contar as maravilhas da nossa vida a lista realmente não tem fim, logo fica uma delícia perdemos a conta!

Gostaria de agradecer aqui a todas as pessoas que acreditaram em mim de alguma forma, sobretudo em momentos mais sombrios, mas, em especial, a alguns: à SNI por abrir as portas do mundo da Imagem Verdadeira, por me ter feito valorizar a vida e as bênçãos que tenho todo dia em todos os lados, por tanto conhecimento e felicidade durante esse anos de estudos e vivências; aos meus pais por terem me presenteado com a vida e pela minha educação, eu sei que vocês sempre fizeram o melhor de vocês; ao MSIA e seus criadores John Roger e John Morton por me proporcionar a minha real condição nessa louca realidade, me revirar de cabeça para baixo, reconstruir e me colocar finalmente nos trilhos em que eu já andava sem firmar as rodas, nesse novo caminho espiritual sob a luz de um viajante, um caminho entre os planos da luz, de tanta descoberta, conforto, crescimento, entendimentos no íntimo e felicidade pura e real que brota do meu ímpeto e exteriorizam o meu “eu verdadeiro” que resultaram finalmente o rompimento de inúmeras barreiras internas que eu sempre desejei e a Sueli Rodrigues e a Fantine Thó que me trouxeram a Luz e para a Luz e por sempre me ouvirem e acreditarem no que eu tinha a dizer desde tão pequeno; ao Jan Val Ellan pelas informações, respostas e acolhimento das minhas intermináveis questões; ao Euclides por me levar para a praia algumas vezes com o sábio; à Música que me deu tudo que eu preciso para viver e me proporcionou, e ainda proporciona, experiências tão profundas nos mais diferentes níveis, tanto físico quanto espiritual e aos artistas como o Michael

Jackson que me fazem sonhar, acreditar, melhorar progressivamente, significar os meus mais profundos sentimentos, e ser feliz; à Clarisse Damasceno por ter trazido novas perspectivas para a minha vida profissional; à Flávia Guimarães pelo apoio e sincero amor, sem ela não teria entrado na graduação; ao Jaime de Toledo e ao Bruno Vilagra por trazer conhecimento em um momentos de desânimo; à Dagmar por sempre me guiar, ouvir e acreditar e pelo poço de conhecimento que você é e me transmite; ao Zan por ter sido essa fonte energética incrível, um exemplo, um parâmetro e um pilar de sustentação, acolhimento e honestidade e por me amar e acreditar em mim e na minha verdadeira essência; à Karina Teruko que me acompanhou durante essa jornada me estimulando sempre com sua docilidade, equilíbrio, segurança, paixão e criatividade que no final sempre inspiraram e me deixaram mais bonito de muitos jeitos; à Érica Aguilar por tanta paciência e amor, pelas preocupações, colos e cafés mil, sem falar nos conhecimentos musicais e de vida, você está sempre no meu coração; à minha irmã que eu amo tanto e que sempre foi muito compreensiva em toda a minha vida, morro de orgulho de você e da sua dominação mundial, à Cró por existir e ser Tróps Tangerinas Mil e feliz na Trótrólândia comigo; à Gabriela Bellazi por ter tanta confiança em mim e no meu trabalho, no meu amor e na minha história, por sempre me levar tão a sério, respeitar as minhas opiniões apesar de tudo e todos e pelas oportunidades, palavras e conhecimento; à Laura Wey por ter sido meu ombro e porto seguro em muitos momentos, por ser uma verdadeira orientadora e por ter se voltado para mim com um olhar mais profundo, o olhar que eu preciso para estar aqui na Terra e que precisei para finalmente fechar esse ciclo; às meninas do Inverno, gostaria de oferecer uma palavra para cada uma indicando algo que vocês representam pra mim: Ana Carolina Prisco-Foco, Leide Vieira-Garra, Vitória Reis-Compromisso, Érica Sá Maia-Docilidade, Sueli Martini-Ponderação e Mariana-Conhecimento, não esquecendo claro de quem é inverno fake, Bruna Castropil-Crescimento; aos amorosos da Equipe 3 do Posto Silmarya pelo amor, acolhimento, sinceridade e muito aprendizado a nível pessoal; meu eterno amor e agradecimento por tantas tardes simples e felizes; ao Lucky e ao Kshamenk, peças fundamentais de amor transcendental/puro e inspiração na minha vida hoje e sempre, que me fizeram acreditar em mim e na promoção de mudanças no mundo; e, às orcas, por serem a inspiração e exemplos eternos de equilíbrio, harmonia, amor e aceitação, obrigado por existirem a fazer da minha vida melhor e mais prazerosa!

E a todos que estiveram comigo nesses últimos 4 estranhos e turbulentos anos acadêmicos, minha gratidão pela paciência no meio de tantas decepções, perdas,

conflitos e tormentas:

"I seen a rainbow yesterday
But too many storms have come and gone
Leavin' a trace of not one God given ray
Is it because my life is ten shades of gray
I pray all ten fade away
Seldom praise Him for the sunny days
And like his promise is true
Only my faith can undo
The many chances I blew
To bring my life to anew
Clear blue and unconditional skies
Have dried the tears from my eyes
No more lonely cries
My only bleedin' hope
Is for the folk who can't cope
Wit such an endurin' pain
That it keeps em' in the pourin' rain
Who's to blame
For tootin' caine into your own vein
What a shame
You shoot and aim for someone else's brain
You claim the insane
And name this day in time
For fallin' prey to crime
I say the system got you victim to your own mind
Dreams and hopeless aspirations
In hopes of comin' true
Believe in yourself
The rest is up to me and you"

(Lisa Left Eye Lopes)

" As tempestades vão e vem, felizmente. Hoje eu corro rápido, bato as asas violentamente, e vôo, vôo com vontade,muito além do temporal,bem acima da moral, em rumo a liberdade ,bem alto e pra sempre, só vejo o sol, o sol e infinita luz na minha frente...."

(T- Stain)

Pois agora EU POSSO VOAR !

Baruch Bashan !

Muito Obrigado!

Banca Examinadora

Data ___ / ___ / ___.

“A Dança do sonhos”

“A consciência se expressa através da criação. Este mundo é a dança do Criador. Os dançarinos vêm e vão num piscar de olhos, mas a dança continua. Varias vezes, quando estou dançando, sinto-me tocado pelo sagrado. Nesses momentos, sinto meu espírito voar alto e se unir a tudo que existe. Torno-me a lua e as estrelas. Torno-me o amado e o amante. Torno-me o vencido e o vencedor. Torno-me o escravo e o senhor. Torno-me a canção e o cantor. Torno-me o sábio e o saber. Continuo dançando e, então, descubro a eterna dança da criação. O Criador e a criação se fundem numa só alegria. Continuo dançando, dançando, dançando... até restar apenas... a dança”

Michael Jackson

1 - Introdução :

1.1 Michael Jackson

Michael Joseph Jackson ficou conhecido mundialmente como o rei do *pop*, sendo importante notar que, apesar de ter alcançado um destaque na indústria fonográfica que poucos artistas conseguiram alcançar, Michael Jackson se destacava em vários setores da arte, como desenho, dança, poesia e música. Ele foi um artista multimídia, sendo o palco um contexto quase que natural para exercer sua arte.

Na música, desde criança já demonstrava aptidão natural para o canto. Como aponta ANDRADA E SILVA (2005, p. 770) "O canto, além de fonte de prazer e criação, é um veículo de comunicação", veículo do qual Michael Jackson fez uso durante grande parte da sua vida, tornando-se um dos maiores *entertainers do show biz*.

Nascido em 29 de agosto de 1958, em Gary, Indiana, Estados Unidos, Michael Jackson era um dos mais novos dos nove filhos de Katherine (1930) e Joseph Jackson (1929). Os onze membros da família Jackson moravam em uma pequena casa de dois quartos, que era sustentada pelo pai com seu trabalho de operário em uma usina siderúrgica.

Joseph, porém, tinha o sonho de ser músico e sustentar a família como tal e, para isso, tentava carreira em diversos grupos:

"Inicialmente, Joe tentou atingir o sucesso com seu próprio talento, tocando guitarra num bar em uma banda de *blues* chamada *The Falcons*, ao lado do irmão Luther [...]. Mas nem o grupo *Falcons* nem o músico Joe se destacaram." (CROCIATTI, 2009, p. 25).

No entanto, a carreira de Joseph não decolava e Katherine foi obrigada a trabalhar em uma loja de departamentos para complementar o orçamento da família, que levava uma vida muito simples. Tudo, porém, estava por mudar, pois o pequeno Michael começava então a demonstrar seu talento dando os primeiros sinais de musicalidade.

Michael ficava totalmente paralisado quando os irmãos ensaiavam, ou quando tocavam em eventos de caridade e shopping centers. Jermaine, o vocalista principal na época, era seu irmão mais velho. De modo que Michael estava sempre tentando imitá-lo. Foi

assim que seus pais ouviram Michael cantar, a princípio sem articular muito bem as palavras, mas já incrivelmente afinado. Ele era tão pequeno que nem sabia o significado das palavras que saíam pela sua boca, mas quanto mais cantava, melhor ficava. Foi Katherine quem chamou atenção do marido: “acho que temos um novo vocalista para o grupo.” (CROCIATTI, 2009, p. 29).

Assim, em meados dos anos 60, Michael iniciou a sua carreira como vocalista principal da banda *Jackson 5*, substituindo seu irmão Jermaine, que ficou como segundo vocalista. No grupo gravou vários sucessos, mas o que chamava mais a atenção do público era sua voz límpida, clara, aguda e potente, bem como sua forma de cantar, pois ele parecia um adulto interpretando as canções.

Cabe, então, questionar por um lado qual o é o apelo, do ponto de vista do público (e talvez, principalmente, dos empresários do meio musical), de uma criança que canta como um adulto e, de outro, de que forma as características singulares da voz desta criança impressionam os ouvintes.

Quanto ao primeiro aspecto, podemos compreender que há uma base conceitual e filosófica que contextualiza a criança como apenas um adulto em miniatura, o que a torna sempre um adulto incompleto. De certa forma, quanto mais esta criança consegue imitar o adulto que virá a ser, mais ela impressiona por suas habilidades e aptidões excepcionais. Por outro lado, convive de forma ambígua com esta base conceitual uma outra, que diz respeito à infância como um período em que as crianças estão fora do mundo adulto e carregam qualidades de inocência e pureza, as quais são muito valorizadas pelos mais velhos, talvez porque elas portam um passado que não retorna, ou ainda um futuro em que podem projetar as esperanças quanto ao que não puderam realizar em suas vidas (cf. ARIÈS, História social da criança e da família, 1986).

Quanto à voz de Michael Jackson, esta chama a atenção por suas inúmeras qualidades: timbre extremamente agudo, grande gama de notas alcançadas com precisão, limpeza e clareza. Suas interpretações, afinadas e ritmadas, sugeriam já na infância também habilidades musicais bastante aguçadas, as quais foram desenvolvidas ao longo de sua carreira. Em especial, o estudo da técnica *Speech Level Singing* trouxe à sua voz diferentes facetas como maior dinâmica, controle e versatilidade, o que possibilitou um repertório cada vez mais variado de estilos, desde a leveza de uma balada romântica *soul* no caso da canção *She is out of my life*, cantada no registro característico de voz modal em tons bastante agudos, até a agressividade e o uso de tons mais graves e técnicas de *drive* e *vocal fry*, como na canção *Give in to me* do álbum *Dangerous* (1991) entre outros

sucessos.

1.2 Qualidades vocais e descritores

A pesquisa aqui proposta pretende analisar qualidades vocais e sensações subjetivas que podem envolver a escuta de uma mesma voz em diferentes momentos e contextos; é importante destacar que cada ouvinte tem um tipo de escuta diferente assim como cada voz possui as suas individualidades e características como afirmam BEHLAU et al. (2010, p.543): “O conjunto de crenças pessoais tende a influir na formação dos nossos padrões de comunicação, desde a seleção do vocabulário empregado, tipo de construção sintático-semântica, até os elementos mais específicos, como a qualidade vocal e seus parâmetros de frequência, intensidade e extensão, entre outros. A voz, portanto, fazendo parte da identidade do indivíduo, constitui uma manifestação de suas crenças construídas pela interpretação de suas experiências de comunicação, sustentada pela cultura em que ele vive. A voz se faz presente nos processos de socialização humana, como um dos componentes da linguagem oral e da relação interpessoal, produzindo impactos na qualidade de vida dos sujeitos, especialmente daqueles que fazem o uso da voz falada e/ou cantada em sua profissão.”

Sobre as diferentes percepções possíveis em uma análise vocal, BEHLAU ainda comenta: “A percepção da qualidade vocal é uma impressão subjetiva e que se baseia em comparações com outras vozes ou com impressões prévias do ouvinte sobre a mesma voz. Além disso, envolve vários fatores como características de personalidade, efeitos psicológicos e experiências com análises de vozes.” (Idem, p.544)

Considerando os tipos diferentes de escuta e a maior abrangência de visões e percepções para analisar a voz de Michael Jackson, contaremos com a colaboração não só de fonoaudiólogos, mas também professores de canto, como forma de busca de outros elementos/percepções também fora da área da fonoudiologia para compreensão uma vocal mais completa.

1.3 A voz na puberdade

Uma das características mais salientes na voz de Michael Jackson era o timbre agudo que ela possuía quando criança; com o passar dos anos todos sabiam que voz de

Michael seria afetada pela puberfonia, esse fenômeno de transformação vocal presente na vida de todos os jovens do sexo masculino. ROSEIRO (2008, p.28) esclarece: "Durante a adolescência há aumento súbito no índice de crescimento e no tamanho da laringe, principal órgão da fonação. As características femininas e masculinas emergem. A muda vocal decorre desses novos padrões hormonais, que, atuando na laringe, transformam-na em uma laringe adulta, tendo como consequência forte impacto vocal".

Sobre a puberfonia a nível físico e de pregas vocais CIELO et al.(2009 p.229) afirma que: "Durante o período mutacional, as pregas vocais de um menino podem aumentar para um máximo de 23mm, sendo o comprimento mínimo de 17mm, havendo a diferenciação completa das camadas da mucosa que reveste as pregas vocais e que proporciona o som da voz com sua vibração."

Obviamente com Michael Jackson não foi diferente, a puberfonia o afetou, a mudança na voz de Michael era um motivo de grande preocupação, tanto para membros da banda e de sua família, quanto para empresários do meio musical que, além de ter os *Jackson 5* como um grande produto gerador de lucro, preocupavam-se em saber como a mudança de uma voz aguda para uma voz mais grave e masculina poderia afetar ou até mesmo decepcionar o público já acostumado à voz aguda do menino. O fato é que mesmo com a mudança de sua voz, Michael como adulto continuou cantando em tonalidades extremamente agudas e muito se especula se a voz dele foi trabalhada para manter esse padrão que remetia à sua infância e, portanto, à origem do seu sucesso, ou se naturalmente sua voz continuou se apresentando aguda mesmo após a muda vocal.

1.4 Análise perceptivo-auditiva da voz:

A análise perceptivo-auditiva da voz é um dos métodos que podemos utilizar quando se busca detalhar uma voz, esse tipo de análise, diferentemente da análise acústica, nos permite mapear questões mais subjetivas e descrever melhor a particularidade desse instrumento único, bem como suas características singulares. Quanto a essa particularidade, CAMARGO et al.(2004, p.189) consideram que "A qualidade vocal é o maior veículo de informação sobre as características físicas, psicológicas e sociais, que possibilita identidade, personalidade e humor do falante". Ainda com referência à particularidade da voz sobre a visão da fisiologia as autoras comentam: "A qualidade vocal diz respeito à ação conjunta da laringe e do trato vocal supralaríngeo, emergindo da combinação dos ajustes de longo termo, que se fazem presentes, de modo recorrente, na fala do indivíduo" (p.190).

Sobre avaliação e análise de voz, segundo GHIRARDI (2012, p:453): "A associação entre

avaliação perceptivo-auditiva da voz e avaliação de pregas vocais deve ser considerada padrão ouro no diagnóstico de distúrbios de voz”. Em nosso caso não contamos com a possibilidade de uma avaliação das pregas vocais, mas a avaliação perceptivo-auditiva nos garante cobrir com competência o objetivo da presente pesquisa.

1.5 Voz e Signo

Para compreendermos as impressões e mesmo os efeitos de sentido causados pela voz marcante e inconfundível de Michael Jackson, tomaremos a perspectiva teórica da semiótica e buscaremos pensar a voz como fenômeno produtor de sentidos, ou seja. Com signo.

De acordo com SANTAELLA (1983, p.55), a Semiótica de Peirce é uma ciência que se propõe a investigar a diversidade da linguagem por meio dos signos, “examinando a constituição de todo e qualquer fenômeno de produção de significação e de sentido”. Cada signo, de acordo com Peirce, apresenta sempre três categorias fenomenológicas: a primeiridade, que se refere à percepção pelo acaso, qualidade, sentimento, liberdade. Já a secundidade é a categoria que se caracteriza pela apreensão do fenômeno por meio de relações de dualidade, determinação, dependência. Por fim, a terceiridade se refere à generalidade, inteligência. Um signo, portanto, entendido como fenômeno que se apresenta para representar algo e que produz um efeito interpretativo em alguém, porta as três categorias, de acordo com MARTZ E NASCIMENTO (2009,p. 12): “é um primeiro, algo que se apresenta à mente; é ligado a um segundo, aquilo a que se refere, ou que indica ou representa; e finalmente associa-se a um terceiro, gerando um efeito interpretativo em uma mente real, ou potencial”. Temos, portanto, definidos signo (em relação a si mesmo), signo em relação ao objeto e signo em relação ao interpretante, que ocupam posições distintas no processo de representação.

Como signo, a voz apresenta os três elementos formais acima citados: suas qualidades (quali-signos) constituem a primeiridade, podendo-se analisá-las quanto à originalidade, ao frescor, às impressões e diferenciação do fenômeno analisado. Já a relação que dá fundamento à voz como signo é a esfera da secundidade, associando-a a um existente (sin-signo), no caso, uma pessoa singular que a produz. Na esfera da terceiridade encontramos o aspecto de generalidade ou de lei, (legi-signo), no caso, a voz como símbolo do humano. Para especificar os fundamentos do signo é importante ressaltar, nas três categorias, que: se o fundamento de um signo é uma qualidade, este signo é um quali-signo; quando o fundamento é sua existência, ele é um sin-signo, em que *sin*

designa a *singularidade deste existente*; se o fundamento é uma lei, o signo será um legi-signo.

Assim, quando Katherine Jackson chama a atenção do marido para a voz de Michael, ainda muito pequeno, ela percebeu características na esfera da primeiridade como sensação de surpresa, regozijo e empatia pela natureza aguda da voz e assim pode inferir aspectos da secundidade como estar diante de uma voz bastante especial para finalmente, em terceiridade, deduzir que, afinal, Michael deveria estar no *Jackson 5*.

1.6 A canção *I'll be there*

A longa carreira de Michael Jackson foi densamente documentada em áudio e vídeo, pois ocorreu num período em que já havia tecnologia disponível para tanto. Desta forma, as gravações “da longa carreira de Michael nos oferecem uma oportunidade única de escutar uma bela voz humana evoluindo da infância para a meia idade. Há gravações de Aretha Franklin cantando gospel aos doze anos em uma igreja em Detroit. Gravações caseiras de infância de artistas como Kurt Cobain e Beyoncé. Mas Michael Jackson foi gravado profissionalmente dos oito aos cinquenta anos de idade, o que nos permite ouvir um grande vocalista refinar sua arte, usando novas tecnologias e sua compreensão paulatina da técnica vocal, e se adaptar às mudanças da idade” GEORGE(2011, p. 29).

A possibilidade de compreender e caracterizar as qualidades que traduzem a voz singular de Michael Jackson, bem como pesquisar as transformações em sua voz ao longo da carreira nos ajudam a compor a análise de sua voz como signo bastante singular da cultura *pop*.

A canção *I'll be there* apareceu como o primeiro *single* do terceiro álbum da carreira dos *Jackson 5*, intitulado *The third album*. O público em geral e os fãs da banda já estavam acostumados com os clássicos mais dançantes dos irmãos Jackson, e o plano de Berry Gordy, o dono da gravadora *Motown*, naquele momento era mostrar uma nova vertente musical dos irmãos. Segundo TARABORELLI(2009, p. 86) “uma balada era o passo óbvio a ser dado, mas precisaria ser a música certa para ser aceita pelos fãs...”. Assim, Bery Gordy, junto aos seus parceiros de composição - Hal Davis, Willie Hutch e Bob West, escreveram letra e música do que seria a primeira balada romântica dos *Jackson 5: I Will Be There*. Segundo o próprio Michael Jackson, em sua autobiografia intitulada *Moonwalk*: (1988, p. 17) “*I'll be there* foi a canção que solidificou a carreira dos *The Jackson 5* e mostrou o potencial do grupo”.

Ainda de acordo com TARABORELLI (2009, p. 86) : “*I'll be there* era uma mistura suave de apelo emotivo e inspiração melódica, acompanhado por um arranjo de cravo e

teclados, a execução de Michael era impecável.”

A canção originalmente foi escrita na tonalidade de Fá(F), modulando para Sol(G) e terminando na clássica e comercial tonalidade de Dó(C); o andamento/pulsação proposto na partitura de semínima 84, garante o ar leve e romântico de uma balada, sua melodia vocal trazia uma relação intervalar pequena entre suas notas, mesmo assim com variação de oitavas; a entrada da música com um cravo é muito marcante. Quanto à letra e construção poética foi basicamente escrita em quadras e quilhas, tendo como enredo as promessas de lealdade de um casal apaixonado e o pacto de confiança que fazem, onde o amado promete estar sempre presente em qualquer situação que a vida apresentasse e afirma sua fidelidade ao longo da letra em forma de uma declaração de amor, tema que produziria profunda identificação com o público.

Mas essa bela canção romântica se tornava ainda mais chamativa com a voz e a madura interpretação de Michael. GEORGE (2009, p. 58) faz considerações sobre este modo em que “Michael canta de modo leve e confiante, bem acompanhado pelas harmonias do irmãos. Como na gravação, a apresentação é muito controlada até o final, quando Michael se transforma no garoto que podia cantar de forma convincente como Ray Charles.”

A interpretação da música sofreu modificações com o tempo e de acordo, com a época, o contexto e a emoção do cantor no momento da *performance*, o que pode ser claramente notado nos áudios propostos nessa pesquisa. Ainda sobre a interpretação da canção I'll be there, GEORGE (2009, p. 58) faz outras considerações: “Ele começa estendendo as palavras, acrescentando um sério tom de pregador religioso que incita as massas antes de entrar em seus “*hi hi hiis*” e então iniciar uma sequência de vocais percussivos que soam com o violino dedilhado por dedos pequenos.”

No Anexo I se encontram a letra original e a tradução livre da canção.

2 Objetivo

O objetivo desse estudo é compreender as características e transformações da voz de Michael Jackson em diferentes períodos de sua carreira, buscando descrevê-las.

3 Justificativa

Michael Jackson foi um artista que influenciou muitos de cantores de diferentes gerações pelas características vocais que imprimiu no canto *pop* e na interpretação, claramente associada a um minucioso trabalho de expressão corporal e de dança. Neste estudo, a

pesquisa das características e das transformações vocais do cantor pode contribuir para aprofundar conhecimentos na área fonoaudiológica no que se refere ao uso profissional artístico da voz, em que as demandas de uso e refinamento são muito específicas.

4 Hipótese

Partimos do pressuposto de que as características e qualidades perceptíveis na voz de Michael Jackson se mantiveram ao longo da carreira, apesar das transformações ocorridas em extensão, registro e *pitch* na travessia da puberdade/adolescência.

5 Método:

Para o maior entendimento das transformações vocais de Michael Jackson em diferentes épocas de sua carreira e idade propusemos uma análise de natureza perceptivo-auditiva, a partir de um protocolo adaptado de Coelho (2007) e de Boone (1991), (Anexo II). A previsão inicial foi de convidar 10 juízes para o preenchimento do protocolo a partir da escuta de 5 diferentes gravações da canção *I Will be there*, interpretada ao vivo em diferentes momentos da carreira do artista. Os juízes estavam divididos proporcionalmente em 2 categorias: fonoaudiólogos com pelo menos 1 ano de experiência na área de voz e professores de canto popular, com pelo menos 1 ano de experiência.

Os juízes, ao preencherem o protocolo respondendo à pesquisa e enviarem por e-mail já demonstraram sua concordância com o termo de consentimento livre e esclarecido previamente enviado (ANEXO III)

Os parâmetros de análise foram: *Pitch*, *Loudness*, Ressonância, Registro Vocal, Qualidade Vocal, Vibrato, Afinação, Tessitura e ainda um tópico aberto para comentários adicionais relevantes dos juízes avaliadores.

A escolha da canção *I Will Be There* foi feita por ser uma das músicas mais conhecidas de toda a carreira de Michael Jackson e por ser uma canção sempre presente em seu repertório de shows desde a fase infantil com os *Jackson 5* até os ensaios da sua última turnê *This is It* em 2009, o que nos permite também acompanhar as mudanças vocais em cinco momentos diferentes de sua carreira e o uso de diferentes características de sua voz em diferentes momentos da vida para interpretar uma mesma canção. Vale destacar que todas as versões da canção "I Will Be There" usadas para esse estudo são gravações ao vivo de shows, apresentações em TV ou ensaios para turnês.

5.1 Procedimentos de seleção de juízes, envio do material e aplicação do protocolo

O material da pesquisa, instruções de preenchimento do protocolo de análise perceptivo-auditiva, termo de consentimento livre e esclarecido e os áudios foram disponibilizados em um servidor online (www.4shared.com) para serem ouvidos diretamente no computador ou também disponíveis para download no mesmo servidor.

A pesquisa foi enviada para 11 juízes, 5 fonoaudiólogas e 6 professores de canto, todos contatos do meio acadêmico e musical do orientando.

Inicialmente os participantes selecionados se comprometeram a participar da pesquisa. Foi dado o tempo máximo de 3 semanas para o preenchimento da mesma, porém apenas 4 juízes preencheram a pesquisa em sua totalidade, sendo 2 fonoaudiólogas e 2 professores de canto. Os grupos de consenso entre os juízes não puderam ser realizados por impossibilidade de horário comum.

5.2 Os Áudios propostos

Os 5 áudios utilizados da pesquisa foram disponibilizados por e-mail para os participantes e dispostos em ordem aleatória e não cronológica da seguinte forma:

O áudio número 1 é do ano de 1971, contava com uma gravação de Michael Jackson com aproximadamente 12-13 anos de idade cantando com os Jackson 5 no programa da cantora Diana Ross.

O segundo áudio proposto é do ano de 1987, quando Michael Jackson estava em sua primeira turnê solo internacional referente ao disco BAD do mesmo ano; naquele momento Michael Jackson tinha 27 anos.

O áudio de número 3 é a última gravação conhecida de Michael Jackson cantando *I will be there* nos ensaios da turnê *This is it* aos 50 anos, em 2009, dias ou provavelmente semanas antes do seu falecimento.

O quarto áudio é do ano de 1975 quando Michael Jackson tinha 17 anos e estava em pleno o momento de “muda vocal”; a gravação foi feita com os irmãos em um programa de Tv ao vivo no México.

O quinto e último áudio proposto é do ano de 1997, quando Michael Jackson estava com 37 anos estava em turnê mundial do álbum *HIStory* e gerou muita polêmica na época pelo fato de usar playbacks na maioria dos números de seu show; nesse momento de sua carreira ele apresentava um quadro de laringite e disfonia que segundo Behlau (2001, Vol 1) é: “Um distúrbio de comunicação oral no qual a voz não consegue cumprir o seu papel básico de transmissão de mensagem verbal e emocional do indivíduo, representando qualquer diferença na emissão vocal que impede a produção natural da voz.”

6 Resultados e breve discussão

Os protocolos preenchidos pelos juízes estão dispostos nos quadros 1 a 4, na seguinte ordem: professor de canto nº 1, professor de canto nº 2, fonoaudiólogo nº1 e fonoaudiólogo nº 2.

Observa-se que todos foram preenchidos por inteiro, e a partir de alguns parâmetros rearranjados faremos considerações sobre as divergências e aproximações das diferentes escutas.

Quadro nº1

Professor de canto nº 1	1971 – 13 anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Parâmetros/Audios	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
Pitch	Agudo Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo	Agudo Médio agudo	Médio
Loudness	Forte	Média	Fraca	Média	Média
Ressonância	Equilibrada Laríngeo-faríngeo com foco nasal	Anteriorizada Hipernasal	Anteriorizada Hipernasal	Anteriorizada Hipernasal	Anteriorizada Hipernasal
Registro	Médio Agudo Muito agudo	Médio Agudo	Médio Falsete	Agudo	Médio
Vibrato	Equilibrado	Acentuado	Acentuado	Equilibrado	Acentuado
Afinação	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Impreciso	Afinado Preciso	Desafinado
Tessitura	ampla	média	média	ampla	restrita
Qualidades Vocais	brilhante encorpada leve limpa melodiosa metálica pontuda poderosa ressonante rica	agradável clara efeminada dócil fina infantilizada jovial leve metálica pequena sexy	abafada apertada cansativa clara deteriorada dócil leve metálica rouca trêmula	aberta afiada agradável brilhante dócil hipernasal jovial leve limpa metálica poderosa vigorosa	aberta descontrolada gutural insegura metálica monótona oscilante rouca suja trêmula
Qualidade da gravação	boa	boa	boa	média	boa

Quadro nº 2

Professor de canto nº 2	1971 – 13anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Parâmetros/Audios	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
Pitch	Agudo	Médio	Médio	Médio	Médio Médio grave
Loudness	Média	Fraca	Média	Fraca	Média
Ressonância	Equilibrada	Equilibrada	Equilibrada	Anteriorizada	Equilibrada Posteriorizada
Registro	Médio Agudo	Médio	Médio	Médio	Grave Médio
Vibrato	Presente discreto	Presente discreto	Presente acentuado	Presente discreto	Ausente
Afinação	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Desafinado	Desafinado
Tessitura	ampla	ampla	Média	Média	Média

Qualidades Vocais	aberta agradável bonita branca brilhante charmosa clara fina jovial metálica	aberta aveludada bonita branca brilhante clara dócil fina jovial metálica rouca	abafada aveludada bonita clara dócil jovial metálica oscilante metálica pequena rouca	abafada apertada aveludada insegura fraca jovial oscilante pequena rouca trêmula	abafada apertada aveludada fraca insegura jovial oscilante pequena trêmula
Qualidade da gravação	Média	Boa	Boa	Média	Boa

Quadro nº 3

Fonoaudiólogo nº 1	1971 – 13 anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Parâmetros/Audios	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
Pitch	Agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo
Loudness	Média	Média	Média	Média	Média
Ressonância	Laringo-faríngea	Hiponasal Laringo-faríngea	Hiponasal Laringo-faríngea	Laringo-faríngea	Hiponasal Laringo-faríngea
Registro	Muito agudo	Médio Agudo	Médio Agudo	Médio Agudo	Médio Agudo
Vibrato	Equilibrado	Acentuado	Acentuado	Equilibrado	Acentuado
Afinação	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Impreciso	Afinado Preciso	Desafinado
Tessitura	média	média	média	média	restrita
Qualidades Vocais	aberta clara confiante estridente fina infantilizada jovial limpa pontuda seca	aberta apertada comprimida estrangulada espremida estridente fina jovial metálica	apertada estrangulada espremida fina fosca fraca jovial metálica ofegante	aberta afiada áspera comprimida confiante estridente fina jovial metálica seca	áspera deteriorada estrangulada estridente fraca jovial metálica trêmula
Qualidade da gravação	média	média	ruim	ruim	média

Quadro nº 4

Fonoaudiólogo nº 2	1971 – 13 anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Parâmetros/Audios	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
Pitch	Agudo	Médio agudo	Médio	Médio agudo	Médio grave
Loudness	Forte	Forte	Média	Média	Fraca
Ressonância	Equilibrada	Equilibrada	Equilibrada	Anteriorizada	Posteriorizada Laringo-faríngea
Registro	Agudo	Agudo	Médio	Médio	Grave Médio
Vibrato	Equilibrado	Equilibrado	Discreto	Discreto	Discreto
Afinação	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso
Tessitura	ampla	ampla	Média	Média	Média
Qualidades Vocais	afiada agradável bonita brilhante clara harmoniosa jovial melodiosa prazerosa rica	aberta agradável bonita charmosa confiante encorpada gostosa harmoniosa madura redonda sedosa	aberta apertada bonita charmosa clara confiante estrangulada harmoniosa madura redonda ressonante	afiada apertada ardida clara confiante estrangulada metálica redonda rípida suja	apertada áspera cortante deteriorada encoberta espremida jovial ofegante rípida trêmula

Qualidade da gravação	Média	Média	Média	Média	Média
-----------------------	-------	-------	-------	-------	-------

Aproximamos os parâmetros Pitch, Registro e Tessitura, pois os três se referem ao correlato de frequência da voz. O quadro nº 5, abaixo, mostra como cada juiz apontou as observações a partir de sua escuta. P1 e 2 são os professores de canto, e F1 e 2, na primeira coluna, são os fonoaudiólogos.

Quadro nº 5

Parâmetros	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
Identificação	1971 – 13 anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Pitch					
P1	Agudo Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo	Agudo Médio agudo	Médio
P2	Agudo	Médio	Médio	Médio	Médio Médio grave
F1	Agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo
F2	Agudo	Médio agudo	Médio	Médio agudo	Médio grave
Registro					
P1	Médio Agudo Muito agudo	Médio Agudo	Médio Falsete	Agudo	Médio
P2	Médio Agudo	Médio	Médio	Médio	Médio Grave
F1	Muito agudo	Médio Agudo	Médio Agudo	Médio Agudo	Médio Agudo
F2	Agudo	Agudo	Médio	Médio	Médio Grave
Tessitura					
P1	ampla	média	média	ampla	restrita
P2	ampla	ampla	Média	Média	Média
F1	média	média	média	média	restrita
F2	ampla	ampla	Média	Média	Média

Em relação ao parâmetro **pitch** nota-se uma concordância para o **agudo** na primeira gravação, que mostra claramente a voz em sua fase infantil, havendo apenas uma indicação de médio-agudo em P1; a partir daí a tendência dos juízes foi a marcação de pitch **médio-agudo** na segunda gravação, havendo apenas uma marcação de pitch médio em P2. Na terceira amostra, temos duas marcações para pitch **médio-agudo** e duas para **médio**. Na **quarta** escuta, temos três indicações para **médio-agudo**, uma para agudo e uma para médio. Na última gravação, há duas indicações para **médio**, uma para médio-agudo e duas para **médio-grave**. Este agravamento vocal se deve ao quadro de laringite que o cantor apresentava durante sua apresentação.

A seguir faremos uma alteração no quadro nº 5, dispondo-o na ordem cronológica dos

áudios apresentados aos juízes, de um modo que se pode observar parâmetros mais próximos entre os áudios aos 17 e 27 anos, e também entre 27 e 50 anos. As indicações de voz grave se devem mais ao quadro clínico apontado no áudio nº5 do que à idade. Os apontamentos de **Registro Vocal** seguem os de pitch, indicando aos 50 anos uma voz médio-aguda, mais grave do que na infância, mas ainda assim mantendo altas frequências. Ressaltamos, ainda no quesito registro, a indicação de P1, que foi o único a assinalar o registro de falsete na gravação de Michael Jackson aos 50 anos, pois o falsete combina bem com o pitch médio-agudo por ele assinalado. Já as indicações da **Tessitura** mostram bem um certo estreitamento das zonas de canto confortável, sendo marcada como ampla por três juízes na gravação da infância - o que não necessariamente condiz com a extensão vocal esperada para as crianças, que é restrita, de acordo com Behlau (2001, p.58) , e média na gravação aos 50 anos, o que condiz com “perda nos extremos” da extensão , ainda de acordo com Behlau (idem, p58). A tessitura restrita só foi indicada na gravação aos 37 anos, no quadro de disfonia.

Quadro nº 6 modificado de acordo com ordem cronológica

	Áudio nº 1	Áudio nº 4	Áudio nº 2	Áudio nº 5	Áudio nº 3
Identificação	1971 – 13 anos	1975 – 17 anos	1987 – 27anos	1997 – 37 anos	2009 – 50 anos
Pitch					
P1	Agudo Médio agudo	Agudo Médio agudo	Médio agudo	Médio	Médio agudo
P2	Agudo	Médio	Médio	Médio Médio grave	Médio
F1	Agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio agudo
F2	Agudo	Médio agudo	Médio agudo	Médio grave	Médio
Registro					
P1	Médio Agudo Muito agudo	Agudo	Médio Agudo	Médio	Médio Falsete
P2	Médio Agudo	Médio	Médio	Médio Grave	Médio
F1	Muito agudo	Médio Agudo	Médio Agudo	Médio Agudo	Médio Agudo
F2	Agudo	Médio	Agudo	Médio Grave	Médio
Tessitura					
P1	ampla	ampla	média	restrita	média
P2	ampla	Média	ampla	Média	Média
F1	média	média	média	restrita	média
F2	ampla	Média	ampla	Média	Média

O quadro nº 6, abaixo, refere-se aos parâmetros de **Loudness** e **Ressonância**, estando também dispostas as indicações sobre a **Qualidade da gravação** de cada áudio, para

que possamos verificar se houve interferência desta na percepção de loudness. Já a ressonância está relacionada à loudness para verificarmos a influência desta na força da VOZ.

Quadro nº 6

Áudios	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
Identificação	1971 – 13 anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Loudness					
P1	Forte	Média	Fraca	Média	Média
P2	Média	Fraca	Média	Fraca	Média
F1	Média	Média	Média	Média	Média
F2	Forte	Forte	Média	Média	Fraca
Ressonância					
P1	Equilibrada Laringo-faríngea com foco nasal	Anteriorizada Hipernasal	Anteriorizada Hipernasal	Anteriorizada Hipernasal	Anteriorizada Hipernasal
P2	Equilibrada	Equilibrada	Equilibrada	Anteriorizada	Equilibrada Posteriorizada
F1	Laringo-faríngea	Hiponasal Laringo-faríngea	Hiponasal Laringo-faríngea	Laringo-faríngea	Hiponasal Laringo-faríngea
F2	Equilibrada	Equilibrada	Equilibrada	Anteriorizada	Posteriorizada Laringo-faríngea
Gravação					
P1	boa	boa	boa	média	boa
P2	média	boa	boa	média	boa
F1	média	média	ruim	ruim	média
F2	média	média	média	média	média

Quanto ao parâmetro **Loudness**, este só aparece forte no primeiro áudio, sendo predominantemente média nos áudios nº 3, 4 e 5, em que aparecem sempre uma indicação para loudness fraca. O áudio nº2, da gravação aos 27 é o mais controverso, havendo indicações para média (2 indicações) e indicação para fraca (1) e forte (1). Não parece haver relação com a qualidade das gravações, nem exatamente com a ressonância. O que chama a atenção no parâmetro ressonância são as duas indicações para ressonância posteriorizada no áudio nº5, correspondente ao quadro de disфонia aos 37 anos de Michael Jackson. Ainda quanto a esse parâmetro, a ressonância laringo faríngea e a hipernasalidade parecem estabelecer relação com a técnica e o estilo de canto pop de Michael Jackson, bem como, veremos mais adiante, com a qualidade

metálica da voz assinalada muitas vezes pelos juízes.

O quadro nº 7, a seguir, contém as indicações de dois parâmetros musicais da voz no canto, o uso de **Vibrato** e a **Afinação**.

Quadro nº 6

Áudios	Áudio nº 1	Áudio nº 2	Áudio nº 3	Áudio nº 4	Áudio nº 5
	1971 – 13 anos	1987 – 27anos	2009 – 50 anos	1975 – 17 anos	1997 – 37 anos
Vibrato					
P1	Equilibrado	Acentuado	Acentuado	Equilibrado	Acentuado
P2	Discreto	Discreto	Discreto	Discreto	Ausente
F1	Equilibrado	Acentuado	Acentuado	Equilibrado	Acentuado
F2	Equilibrado	Equilibrado	Discreto	Discreto	Discreto
Afinação					
P1	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Impreciso	Afinado Preciso	Desafinado
P2	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Desafinado	Desafinado
F1	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Impreciso	Afinado Preciso	Desafinado
F2	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso	Afinado Preciso

No quesito **Vibrato** houve um grande desacordo entre os juízes, porém ele esteve sempre presente nos diferentes momentos da carreira de Michael Jackson, sendo ele de forma acentuada ou discreta, ressalvando-se que o juiz P1 referiu ausência de vibrato no momento em que Michael Jackson apresentava disfonia.

Quanto à **Afinação** os juízes concordam com a afinação e a precisão no alcance das notas nos áudios nº 1 e 2; no áudio nº 3, do último momento da carreira de Michael Jackson, a afinação está presente, mas de modo impreciso quanto ao alcance de notas para P1 e F1. O áudio de nº5 contém três indicações para desafinação, o que corresponde ao episódio de disfonia.

A seguir discutiremos as indicações de **Qualidades Vocais**, conforme exposto nos quadros nº 8 e 9, separados conforme a categoria dos juízes, professores de canto ou fonoaudiólogos, bem com a quantidade de indicações para cada qualidade, de modo a verificarmos se há diferenças na percepção entre as qualidades por esses profissionais. Nota-se, a princípio, que P1 elencou um maior número de qualidades vocais, e que P2 elencou quantidade mais próxima a F2, sendo que F1 elencou o menor número de qualidades.

Quadro nº 7 – Professores de canto

Professor nº 1	
Qualidades Vocais	Quantidade
abafada	1
aberta	2
afiada	1
agradável	2
apertada	1
brilhante	2
cansativa	1
clara	2
descontrolada	1
deteriorada	1
dócil	3
efeminada	1
encorpada	1
fina	1
gutural	1
hipernasal	1
infantilizada	1
insegura	1
jovial	2
leve	4
limpa	2
melodiosa	1
metálica	5
monótona	1
oscilante	1
pequena	1
poderosa	2
pontuda	1
rica	1
ressonante	1
rouca	2
sexy	1
suja	1
trêmula	2
vigorosa	1
total	53

Professor nº 2	
Qualidades Vocais	Quantidade
abafada	3
aberta	2
agradável	1
apertada	2
aveludada	4
bonita	3
branca	2
brilhante	2
charmosa	1
clara	3
dócil	2
fina	2
fraca	2
insegura	1
jovial	5
metálica	3
oscilante	2
pequena	3
rouca	3
trêmula	2
limpa	2
total	50

Quadro nº 8 – Fonoaudiólogos

Fonoaudiólogo nº 2	
Qualidades Vocais	Quantidade
aberta	2
afiada	1
agradável	2
apertada	3
ardida	1
áspera	1
bonita	3
charmosa	2
clara	3
confiante	3
cortante	1
deteriorada	1
encoberta	1
encorpada	1
espremida	1
estrangulada	2
gostosa	1
harmoniosa	2
jovial	2
madura	2
melodiosa	1
metálica	1
ofegante	1
prazerosa	1
redonda	3
ressonante	1
rica	1
ríspida	2
sedosa	1
suja	1
trêmula	1
Total	49

Para verificarmos os descritores de qualidades concordantes entre os juízes, buscamos as que foram assinaladas 3 ou mais vezes em cada quadro individual, para depois verificarmos a quantidade de marcações correspondentes no outros juízes. Assim pudemos construir o quadro nº 10, abaixo:

Quadro nº 9 – descritores mais frequentes

Juízes	P1	P2	Totais P1P2	F1	F2	Totais F1 F2	Totais
Qualidades							
abafada	1	3	4				4
aberta	2	2	4	3	2	5	9
aveludada		4	4				4
bonita		3	3		3	3	6
clara	2	3	5	1	3	3	9
confiante				2	3	5	5
dócil	3	2	5				5
estrangulada				3	2	5	5
estridente				4		4	4
fina	1	2	3	4		4	7
jovial	2	5	7	5	2	7	12
leve	4		4				4
metálica	5	3	8	4	1	5	13
pequena	1	3	4				4
redonda					3	3	3
rouca	2	3	5				5

Para os dois juízes professores de canto existem qualidades vocais que se repetem durante a carreira principalmente: metálica (8), jovial (7), clara (5), dócil (5) e rouca (5). Os juízes fonoaudiólogos concordaram com mais firmeza quanto aos descritores jovial (7), aberta (5), confiante (5) e metálica (5).

A partir dos totais gerais dos quatro juízes, podemos compreender que os descritores mais associados às qualidades vocais de Michael Jackson são:

Metálica (13)

Jovial (12)

Aberta (9)

Clara (9)

Fina (7)

Bonita (6)

É importante pensar quanto essas características podem ou não nos dizer sobre a subjetividade envolvida em uma voz e como ela atinge cada ouvinte, segundo Figueiredo et al (2003,pag 798): "A qualidade vocal de um indivíduo pode ser definida como a percepção da complexidade física do tom laríngeo modificado pelas cavidades ressonantes e nos fornece informações desde sobre as características físicas até sobre a formação educacional de um indivíduo". No caso de Michael Jackson, as características acima descritas são as que mais se associaram à sua voz, porém, em se tratando de voz artística, uma parte é a subjetividade e outra, muito grande, é a construção feita pela estudo de técnica vocal, como também a construção de uma figura pública do artista. Assim, o tempo histórico, o desenvolvimento de tecnologias, a cultura deste tempo

(globalização, neste caso), além da personalidade, valores de formação e estudos individuais são importantes fatores que contribuem para a formação da voz.

Considerações Finais

Este estudo permitiu testar um protocolo de análise perceptivo-auditiva da voz, permitiu também a constatação de que, apesar da grande dificuldade de se trabalhar com descritores, é possível encontrar características vocais que se revelam constantes na carreira do cantor aqui estudado, apontando que os quali-signos descritos como voz metálica, jovial, aberta, clara, fina e bonita se associam ao sin-signo que é a singularidade da voz de Michael Jackson. Também o pitch médio-agudo se manteve mais regularmente associado á voz do cantor, assim com vibrato, afinação e precisão no alcance das notas musicais.

Finalmente, podemos compreender que a hipótese lançada no início deste estudo se comprova, pois há características que permanecem estáveis na voz e no modo de cantar, apesar da passagem do tempo e das alterações naturais aos ciclos de vida que envolvem a adolescência e, depois disso, a maturidade de Michael Jackson.

7- Referências Bibliográficas

ANDRADA E SILVA, M. A..” Voz cantada”. In: BEHLAU, Mara (org.): **Voz: o livro do especialista**, Vol. II, Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BELAUH,MARA:et al.;Termos descritivos da própria voz: comparação entre respostas apresentadas por fonoaudiólogos e não-fonoaudiólogos;2010

BEHLAU,MARA;. **Voz: O livro do especialista – Volume 1**. São Paulo: Revinter; 2001

CIELO;CARLA APARECIDA;et al.;Disfonia funcional psicogênica por puberfoniado tipo muda vocal incompleta: aspectos fisiológicos e psicológicos;2009

CROCIATTI;jONATHAN; **Michael Jackson, 50 anos do ícone do pop**;2009.

CAMARGO;ZULEICA,et al.;Parâmetros Perceptivos-auditivos e acústicos de longo termo de qualidade vocal de indivíduos disfônicos;2004

GHIRARDI;ANA CAROLINA:Distúrbio de voz em professores: identificação,avaliação e triagem;2012

FIGUEIREDO;DANIELE,et al.;Análise perceptivo-auditiva,acústica computadorizada e laringológica da voz de adultos jovens fumantes e não-fumantes;**Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**;São Paulo;2003

JACKSON;MICHAEL;**Moonwalk** by Michael Jackson;1988

MARTZ E NASCIMENTO;Relatório Científico; **Representações da voz:um estudo com alunos de Comunicação das Artes do Corpo da PUC-SP**;2009

MENEZES;LETÍCIA,;et al.;Envelhecimento Vocal em Idosos Institucionalizados;**Revista Cefac**;2007

PIMENTA;JANAINA et al.;**Voz na Infância**, Capítulo 12;1999.

SANTAELLA;LÚCIA;**Semiótica Aplicada**;2007.

SANTAELLA;LÚCIA;**Primeiros Passos-Coleção 103, O que é semiótica ?** Editora Brasiliense;1980-1989

FRANCIS;ANDRÉ;**Opus 86** Jazz, Martins Fontes;1987

GEORGE;NELSON;**Thriller A vida e a música de Michael Jackson**,2011

RAYNOR,HENRY;**História social da música da Idade Média a Beethoven**,1981

ROSEIRO,TIAGO et al.;A puberfonia e o universo da voz Masculina,2008

TARABORRELLI;J RANDY, **Michael Jackson, A magia e a loucura**,edição revisada e atualizada, 2009

Anexo I

Letra original eTradução da canção “I Will Be There”.

<i>I Will Be There</i>	Tradução Livre da canção ao Português : (Traduzido por Jonas Pereira)
Letra e música de: BERRY GORDY, HAL DAVIS, WILLIE HUTCH e BOB WEST	
You and I must make a pact We must bring salvation back Where there is love	Eu e você devemos fazer um pacto Nós devemos trazer a salvação de volta Onde houve amor

I'll be there, I'll be there

I'll reach out my hand to you
I'll have faith in all you do
Just call my name
And I'll be there, I'll be there

And, ohhhhh
I'll be there to comfort you
Build my world of dreams around you
I'm so glad that I found you
I'll be there with a love that's strong
I'll be your strength; I'll keep holdin' on

holdin' on, holdin' on, holdin' on
Yes I will, yes I will

Let me fill your heart with joy and laughter
Togetherness, girl it's all I'm after
Whenever you need me
I'll be there, I'll be there

I'll be there to protect you
Yeah baby
With a non-selfish love that respects you
Just call my name
And I'll be there, I'll be there

And ohhhhh...
I'll be there to comfort you
Build my world of dreams around you
I'm so glad that I found you
I'll be there with a love that's strong
I'll be your strength; I'll keep holdin' on
holdin' on, holdin' on, holdin' on, holdin' on'

If you should ever find someone new
I know he'd better be good to you
'Cause if he doesn't
I'll be there, I'll be there

Don't you know baby yeah yeah
I'll be there
I'll be there
Just call my name, I'll be there

Eu estarei lá, eu estarei lá

Eu vou estender minha mão para ti
Eu vou ter fé em tudo o que tu fazes
Apenas chame meu nome
E eu estarei lá, eu estarei lá

Eu estarei lá para te confortar
Construir meu mundo de sonhos ao teu
redor
Estou tão feliz porque eu te encontrei
Eu estarei lá com um amor que é forte
Eu serei a tua força; eu continuarei
agüentando...

Agüentando, agüentando, agüentando
Sim eu continuarei, sim eu continuarei

Deixe-me encher o teu coração com alegria
e risadas
Ficar junto, garota, é tudo o que eu procuro
Sempre que precisares de mim
Eu estarei lá, eu estarei lá
Eu estarei lá para te proteger

Yeah baby
Michael: Com um amor caridoso que te
respeita
Apenas chame o meu nome
E eu estarei lá, eu estarei lá

Eu estarei lá para te confortar
Construir meu mundo de sonhos ao teu
redor
Estou tão feliz porque eu te encontrei
Eu estarei lá com um amor que é forte
Eu serei a tua força; eu continuarei
agüentando...
Agüentando, agüentando, agüentando
Sim eu continuarei, sim eu continuarei

Se tu encontrares alguém novo
Eu sei que ele seria melhor para ti
Porque se ele não for
Eu estarei lá, eu estarei lá
Tu não sabes baby yeah yeah

Eu estarei lá
Eu estarei lá
Apenas chame meu nome, eu estarei lá

<p>Just look over your shoulders honey, ooohhh I'll be there I'll be there Whenever you need me, I'll be there I'll be there, dont you know baby yeah, yeah I'll be there</p>	<p>Apenas olhe sobre os teus ombros, querida Eu estarei lá Eu estarei lá Sempre que tu precisares de mim eu estarei lá Eu estarei lá, tu não sabes baby yeah, yeah Eu estarei lá</p>
---	---

Anexo II

Protocolo de avaliação perceptivo-auditiva

Gravações de Michael Jackson da canção I'll be there

Nome do Juiz: _____

Data: _____

Fonoaudióloga(o): () Professor de Cantor ()

GRAVAÇÃO NÚMERO 1

1-Pitch/Sensação auditiva de frequência ou altura da voz:

- () agudo
- () médio agudo
- () médio
- () médio grave
- () grave

2- Loudness/Sensação auditiva de intensidade/volume da voz :

- () fraca
- () média
- () forte

3-Ressonância ou Foco da Voz – podem ser assinalados dois ou mais, se necessário:

- () equilibrada
- () posteriorizada
- () anteriorizada
- () hipernasal
- () hiponasal
- () laringo-faríngea
- () laringo-faríngea com foco nasal

4-Registro – podem ser assinalados dois ou mais, se necessário:

- () Muito Grave
- () Grave
- () Médio
- () Agudo
- () Muito Agudo
- () Falsete

5- Vibrato:

- () presente discreto
- () presente equilibrado
- () presente acentuado
- () ausente

6-Afinação

- () Afinado e preciso ao alcançar as notas

Afinado porem impreciso ao alcançar as notas

Desafinado

7-Tessitura de Voz:

ampla

média

restrita

8-Qualidade da Gravação:

boa

média

ruim

9-Qualidade Vocal: assinale 10 qualidades que mais chamaram a sua atenção durante a escuta de cada gravação

abafada aberta afiada agradável apertada ardida áspera

asobiada aveludada bonita branca brilhante cansativa charmosa

chorosa clara colorida comprimida clara cortante confiante

efeminada deteriorada descontrolada dócil encoberta estrangulada

encorpada esperemida estridente fina flutuante fosca fraca

gostosa gutural harmoniosa hipernasal imatura infantilizada

insegura jovial leve limpa leve meiga melodiosa madura

masculina forte metálica monótona nasal ofegante oscilante

pesada pequena poderosa pontuda poderosa potente profunda

prazerosa redonda presbifônica ressonante rica ríspida rouca

seca sexy sedosa sofisticada suave superficial tímida suja

trêmula triste vigorosa

10- Comentários livres que não se encaixam em nenhum dos parâmetros acima:

Anexo III

Instruções para o preenchimento do Protocolo de avaliação perceptivo-auditiva

Os cinco diferentes áudios que você vai ouvir a seguir para completar o protocolo e avaliação perceptivo-auditiva dessa pesquisa são da música *I will be there*, sucesso do

grupo *Jackson 5* e interpretada por Michael Jackson desde sua infância até o último momento da sua carreira solo ou seja, dos 12 aos 50 anos. As gravações são todas ao vivo.

Apesar da música *I will be there* ser um solo de Michael Jackson é importante destacar que em certo momento da música há uma estrofe que não é cantada por Michael e sim por um de seus irmãos ou "*backing vocals*", por favor ignore o trecho e preencha os protocolos com a suas percepções pessoais apenas da voz de Michael Jackson.

Os áudios devem ser ouvidos na ordem que eles foram oferecidos para que a numeração (gravações nº 1, 2, 3, 4 e 5) seja mantida e válida. Você pode ouvir cada um deles quantas vezes julgar necessário. Recomendamos a leitura do protocolo anteriormente à apreciação dos áudios para manter em mente os parâmetros que estão sendo colocados em questão.

Obrigado e boa apreciação!

Anexo II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro(a) Senhor(a)

Eu, Caio Gomes Ribeiro Medeiros, estudante do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP, portadora do RG: 434731948, estabelecida à Rua Rocha, nº175 , CEP 01330000, na cidade de São Paulo, cujo telefone de contato é (11) 951584000 vou desenvolver um trabalho de conclusão de curso sob a orientação da Profª Drª Maria Laura Wey Märztz, fonoaudióloga, portadora do CPF 037994138-47, RG 8259053, estabelecida à Rua Constantino de Souza, 1032, CEP 04605-003, na cidade de São Paulo, tel: 96643918, cujo título é **Michael Jackson:**

Michael Jackson: características e transformações vocais

Os objetivos deste estudo são:

1. Pesquisar quais foram as transformações ocorridas na voz do cantor Michael Jackson ao longo de sua carreira ,desde sua infância até o seu falecimento, através de uma análise-perceptiva auditiva de diferentes trechos da canção “I will be there” cantadas ao vivo em diferentes períodos de sua vida.

Para tanto, necessito que o Sr.(a). conceda para mim seu tempo para que através do nosso protocolo de análise(Anexo II) possa nos dar as suas impressões pessoais sobre os áudios da nossa pesquisa e preenchimento dos parâmetros propostos .

Sua participação nesta pesquisa é voluntária não determinará qualquer risco ou desconforto; e o fato de estar respondendo a pesquisa por e-mail ou pessoalmente já automaticamente autoriza a sua participação na mesma; os benefícios desta pesquisa serão indiretos, pois proporcionarão maior conhecimento sobre as questões de voz na fonoaudiologia.

Informo que o Sr(a). tem a garantia de acesso, em qualquer etapa do estudo, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas. Se tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Caio Ribeiro, tel: 95158400 , ou Maria Laura Wey Märztz, tel: 96643918.Também é garantida a liberdade da retirada de consentimento e, a qualquer momento, deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo.

Garanto que as informações obtidas serão analisadas e não será divulgada a identificação de nenhum dos participantes.

O Sr(a). tem o direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais da pesquisa e, caso seja solicitada, darei todas as informações que solicitar.

Não existirão despesas ou compensações financeiras relacionadas à sua participação.

Eu me comprometo a utilizar os dados coletados somente para pesquisa e os resultados poderão ser veiculados através de artigos científicos em revistas especializadas e/ou em encontros científicos e congressos, sem nunca tornar possível sua identificação.

Acredito ter sido suficiente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo a pesquisa ***Michael Jackson:***

Michael Jackson: características e transformações vocais